

GT RACISMO E SAÚDE DA ABRASCO

CARTA PÚBLICA - 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA (ABRASCÃO 2025)

O Grupo de Trabalho Racismo e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (GT Racismo e Saúde/ABRASCO) vem a público reafirmar o seu compromisso com a construção da agenda da saúde quilombola no Sistema Único de Saúde (SUS) e no Campo da Saúde Coletiva.

No contexto da pandemia da Covid-19, o GT Racismo e Saúde (ABRASCO) se somou a Coordenação Nacional de Quilombos (CONAQ) e outros parceiros, nos processos em torno da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 742/2021 (ADPF), que inseriu a população quilombola nos grupos prioritários da imunização contra a Covid-19.

Em 2023, o mesmo GT Racismo e Saúde (ABRASCO) esteve na comissão organizadora da 1º Conferência Nacional Livre de Saúde Quilombola (2023), no âmbito da 17º Conferência Nacional de Saúde, com efeito na publicação da Resolução nº 715/2023 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que recomenda ao Ministério da Saúde a criação da PNASQ/SUS. Assim, em 2024 o GT Racismo e Saúde passou a representar a ABRASCO no Grupo de Trabalho de Saúde Quilombola - Graça Epifanio (Portaria GM/MS nº 5.794/2024), contribuindo com o processo de formulação, qualificação e consulta pública da PNASQ/SUS.

Nesse sentido, considerando o racismo como determinação social da saúde da população quilombola, considerando as barreiras territoriais de acesso aos serviços do SUS, considerando as especificidades étnico-raciais, culturais e ancestrais dos quilombolas e considerando as altas taxas de mortalidade por causas evitáveis (FIOCRUZ/CIDACS, 2025), faz urgente a criação da Política Nacional de Saúde Integral da População Quilombola no Sistema Único de Saúde (PNASQ/SUS), através da pactuação tripartite no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e da retomada da PNASQ/SUS na pauta de discussão do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

GT Racismo e Saúde (ABRASCO).
02 de dezembro de 2025. Brasília/DF.